Plano de Desenvolvimento Social de Lousada

2024-2028

município de lousada

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Desenvolvimento Social do Município de Lousada

Período de Vigência

2024-2028

Município

Lousada

Comunidade Intermunicipal

Tâmega e Sousa

Edição

Município de Lousada

Autoria e Organização

Radar Social
Conselho Local de Ação Social – Rede Social Lousada

Apoio da CIM-TS

António Batista

Data da Publicação

novembro 2024

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Nota da vereação ou presidência

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Sumário Executivo

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Lousada, corresponde a uma dimensão de futuro do território de Lousada ao nível do desenvolvimento social, exigindo uma responsabilização dos vários atores da Rede Social.

Este documento permite-nos de forma objetiva percecionar de forma agrupada as diferentes áreas problemáticas identificadas pela rede de parceiros. Tendo como principal foco as quatro diferentes áreas: Risco; Vulnerabilidade Social; Pobreza e Exclusão Social e da Exclusão Estrutural, criando assim uma arquitetura conceptual no Plano de Desenvolvimento Social (PDS) permitindo operacionalizar uma estratégia lógica baseada em problemas, objetivos e resultados.

O objetivo deste documento permite desenvolver processos de concertação à escala concelhia, reforçando os mecanismos de articulação que o Programa Rede Social defende, nomeadamente, cooperação, concertação e comunicação entre as diferentes entidades e atores que compõem o Conselho Local de Ação Social (CLAS) e que, de forma substantiva, operam na concretização das políticas de educação, emprego e inclusão social. Além disso, o PDS visa garantir a coerência com outros instrumentos de planeamento territorial que concretizam a estratégia do território de Lousada num quadro supramunicipal no contexto da CIM Tâmega e Sousa.

Assim, constitui-se um instrumento crucial para o futuro do Concelho, que permite ativação de medidas necessárias para a melhoria da qualidade de vida pessoas, tornando um território mais inclusivo, mais solidário e com menos desigualdades.

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Índice

Sumário Executivo 4
Índice tabelas 6
Siglas e Acrónimos 7
1. Metodologia 8
2. Estratégia para o desenvolvimento social 9
3. Modelo de Governação 12
4. Eixos estratégicos de intervenção 13
4.1. Área de Risco 13
4.2. Áreas de Vulnerabilidade Social 20
4.3. Área da Pobreza e Exclusão Social 25
4.4. Área da Exclusão Estrutural 30
5. Tipologias de Projetos 34
5.2. Projeto Âncora 34
5.2.1. Projeto Âncora | Inclusão para todos 34
5.3. Projetos Inovadores 44
5.3.1. Projeto inovadores 1| Projeto “Literacia sem Idade”: 44
5.3.2. Projeto inovadores 2| Projeto “Bolsa Lousada Cuida”: 45
5.3.3. Projeto inovadores 3| Projeto “Comboio do Avesso”: 47
5.3.4. Projeto inovadores 4| Projeto “Bike Atitude”: 48
5.3.5. Projeto inovadores 5| Projeto “Sala Multissensorial Comunitária”: 49
5.4. Projetos Estruturantes 50
5.4.1. Projeto estruturante 1| Projeto “Radar Social”: 50
5.4.2. Projeto estruturante 2| Projeto “CLDS 5G ”: 52
5.4.3. Projeto estruturante 3| Núcleo Local de Garantia para a Infância 53
5.4.4. Projeto estruturante 4| Flor de Lis 54
5.4.5. Projeto estruturante 5| Equipa Saúde Mental Comunitária 55
6. Sistema de avaliação e monitorização 56
7. Bibliografia 58

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Índice tabelas

Tabela 1: Área de Risco|Tipologia de Intervenção Ações Prioritárias| Lousada 18
Tabela 2: Área de Vulnerabilidade Social|Tipologia de Intervenção Ações Prioritárias| Lousada 23
Tabela 3: Área da Pobreza e Exclusão Social|Tipologia de Intervenção Ações Prioritárias| Lousada 28
Tabela 4: Área de Exclusão Estrutural|Tipologia de Intervenção Ações Prioritárias| Lousada.. 32
Tabela 5: Modelo de Governação do Projeto 35
Tabela 6: Caracterização da Componente 1 | Música e Teatro 36
Tabela 7: Ficha da Componente 1 | Música e Teatro 37
Tabela 8: Caracterização da Componente 2 | Movimento Sénior 38
Tabela 9: Ficha da Componente 2 | Movimento Sénior 38
Tabela 10: Caracterização da Componente 3 | + Perto de Si 39
Tabela 11: Ficha da Componente 3 | + Perto de si 40
Tabela 12: Caracterização da Componente 4 | + Inclusivos 41
Tabela 13: Ficha da Componente 4| + Inclusivos 42
Tabela 14: Caracterização da Componente 5 | + ativos 42
Tabela 15: Ficha da Componente 5| + Ativos 43
Tabela 16: Caraterização do Projeto Inovador 1 | “Literacia Sem Idade” 44
Tabela 17: Caraterização do Projeto Inovador 2 | “Bolsa Lousada Cuida” 46
Tabela 18: Caraterização do Projeto Inovador 3 | “Comboio do Avesso” 47
Tabela 19: Caraterização do Projeto Inovador 4 | “Bike Atitude” 48
Tabela 20: Caraterização do Projeto Inovador 5 | “Sala Multissensorial Comunitária” 49
Tabela 21: Caraterização do Projeto Estruturante 1 | “Radar Social” 51
Tabela 22: Caraterização do Projeto Estruturante 2 | “CLDS 5G” 52
Tabela 23: Caraterização do Projeto Estruturante 3 | “Núcleo Local de Garantia para a Infância” 53
Tabela 24: Caraterização do Projeto Estruturante 4| “Flor de Lis” 54
Tabela 25: Caraterização do Projeto Estruturante 5| “Equipa Saúde Mental Comunitária” 55

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Siglas e Acrónimos

ACIP - Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social, C.R.L.

ALDAF - Associação Lousadense dos Deficientes

CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CIM - Comunidade Intermunicipal

CLAS - Conselho Local de Ação Social

CLDS 5G - Contrato Local de Desenvolvimento Social-5G

CPCJ - Comissão de Proteção das Crianças e Jovens

CRI - Centros de Recursos para a Inclusão

DICAD - Divisão de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

GNR- Guarda Nacional Republicana

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

IPSS - Instituição particular de solidariedade social

N.º - Número

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PDS - Plano de Desenvolvimento Social

RSI - Rendimento Social de Inserção

SAAS - Serviço de Acompanhamento e Atendimento Social

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

OIM - Organização Internacional para as Migrações

OMS - Organização Mundial de Saúde

ONU - Organização das Nações Unidas

ULSTS - Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa

USALOU - Universidade Sénior do Autodidata de Lousada

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

1. Metodologia

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de planeamento estratégico a nível municipal, onde está explanado as necessidades identificadas, com recurso à auscultação dos parceiros da Rede Social Local.

De acordo com o Diagnóstico Social (Município de Lousada, 2024), foram identificados eixos estratégicos de intervenção, grupos de risco e as respetivas problemáticas. A partir desta definição desenvolveu-se um trabalho vasto, visando, por um lado, a avaliação da sua pertinência futura, e, por outro, consensualizar objetivos comuns.

As áreas de intervenção identificadas foram:

- Áreas de Risco: Crianças e jovens em situação de Privação | Crianças e Jovens em risco | Violência Doméstica | Emergência Social;

- **Área da Vulnerabilidade Social:** Seniores/Pessoas Idosas | Pessoas com deficiência |Migrantes | Refugiados;

- **Área da Pobreza e Exclusão Social:** Dependências | Saúde Mental | Pessoas em situação de sem abrigo;

- **Área da Exclusão Estrutural**: Desemprego | Jovens NEET/Precaridade | Desemprego de Longa Duração | Habitação.

O PDS foi desenvolvido tendo em consideração as principais linhas de orientação nacional, nomeadamente, o Programa Operacional Temático da Inclusão Social e Emprego (POISE, 2024), a Estratégia Nacional Portugal 2030 (República Portuguesa, 2024) e as orientações municipais, dado que se pretende a este nível, criar ligações nas áreas convergentes com planos diferenciados.

Assim, este documento assume-se como de extrema importância para a aprovação dos projetos cofinanciados pelas diferentes linhas de financiamento. Pretendendo, ainda, articular iniciativas em curso e facilitar a racionalização e rentabilização de recursos, colocando uma grande importância na coresponsabilização dos diferentes parceiros da Rede Social Local.

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

2. Estratégia para o desenvolvimento social

A estratégia de desenvolvimento social do Município de Lousada assenta numa lógica de planeamento e inovação, com base num compromisso político, sustentado pelas políticas nacionais e locais com financiamento Portugal 2030.

O modelo lógico do planeamento não se refere a um mero exercício de qualidade, mas a múltiplas vantagens, um impulso para um caminho de mudança centrado nas pessoas e na comunidade.

Por outro lado, assenta numa lógica de inovação, através de uma abordagem multidimensional ou integrada dos problemas e das respostas que incluem aspetos relacionados com as dinâmicas económicas (emprego, produtos endógenos, turismo) e tendo em consideração o planeamento estratégico na medida em que se defende a sua capacidade de alavancar melhores condições sociais.

A estratégia Portugal 2030 visa recuperar a economia, proteger o emprego e caminhar para um período de recuperação e convergência, assegurando maior resiliência, coesão social e territorial.

Neste sentido, durante a elaboração deste documento foram tidos em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 (ODS, 2024), relacionados com as diferentes Áreas de Desafio deste Plano:

- **ODS 1 – Erradicar a Pobreza**, o objetivo deste ODS passa por:

  - Erradicar a pobreza extrema;
  - Reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades, que vivem na pobreza;
  - Implementar medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos;
  - Garantir que tenham direitos iguais no acesso aos serviços básicos, aos recursos económicos e naturais e participação política;
  - Criar enquadramentos políticos sólidos, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos mais pobres.

- ODS 2 – Erradicar a Fome, neste objetivo destaca-se o seguinte:

  - Acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano;
  - Acabar com todas as formas de malnutrição;

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

- Garantir um desenvolvimento rural sustentável, fomentar o investimento, o aumento da produtividade, a utilização eficiente dos recursos e viabilizar o tecido produtivo e social e nas zonas rurais.

- **ODS 3 – Saúde de Qualidade**, nas quais se destacam as seguintes orientações:

- Garantir o acesso universal e gratuito aos cuidados de saúde;
- Garantir a sustentabilidade e necessárias reformas do Serviço Nacional de Saúde;
- Reduzir a taxa de mortalidade prematura, aumentar a esperança de vida saudável para os 65 anos e reduzir fatores de risco relacionados com as doenças não transmissíveis, nomeadamente o consumo de tabaco e outras substâncias aditivas;
- Promover a saúde e o bem-estar em geral e meio escolar, inclusive a saúde mental.

- ODS 4 – Educação de Qualidade, tendo em conta as prioridades do PDS de Lousada, destacam-se os seguintes objetivos:

- Assegurar o acesso ao ensino básico e gratuito e eliminar o analfabetismo, as altas taxas de retenção e de abandono escolar precoce;
- Aumentar o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais para emprego.

- **ODS 5 – Igualdade de Género**:

- Acabar com todas as formas de discriminação;
- Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado e a responsabilidade compartilhada na família;
- Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades na vida política, económica e social.

- **ODS 8 – Trabalho Digno**:

- Promover políticas orientadoras para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação;
- Alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência.
- Reduzir a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação;
- Proteger os direitos do trabalhador e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo imigrantes e pessoas em empregos precários.

- ODS 10 – Reduzir as Desigualdades, salienta-se os seguintes objetivos:

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

- Empoderar e promover a inclusão social, económica, política de todos;
- Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados;
- Facilitar a migração e a mobilidade das pessoas, inclusive através da implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas.

- **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**:

- Garantir o acesso de todos à habitação, serviços básicos e sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis;
- Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente a públicos vulneráveis.

Por fim, o **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes**:

- Reduzir todas as formas de violência e as taxas de mortalidade com ela relacionadas;
- Erradicar o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra as crianças;
- Garantir a igualdade de acesso à justiça para todos;
- Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Torna-se imperioso encontrar soluções, implementar novas respostas sociais com o objetivo de mitigar situações de vulnerabilidade social e construir um território mais inclusivo, reforçando assim o trabalho em parceria com os diversos parceiros da rede social.

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

3. Modelo de Governação

O modelo de governação integra diferentes níveis de organização colaborativa e uma visão estratégica com níveis de deliberação e participação da Rede Social, constituindo a estrutura de intervenção e operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social.

Assim a coordenação e orientação estratégica do PDS, deverá contemplar os diferentes níveis de decisão na estrutura orgânica da Rede Social, sendo eles, o Núcleo Executivo e o CLAS - Conselho Local de Ação Social. Este modelo assenta na gestão estratégica e coordenação do PDS, na animação dos parceiros para a implementação e operacionalização dos projetos e na monitorização e avaliação.

Deste modo, o PDS contribui para a coerência da intervenção social no concelho através de um conjunto de orientações estratégicas definidas pelo Núcleo Executivo e pelo CLAS. Este nível estratégico de governação, pressupõe que a rede apresente projetos coletivos de desenvolvimento social, a serem apoiados no âmbito da Rede Social ou alvo de candidaturas e financiamentos externos.

Nesta perspetiva, o documento implica a criação de um sistema estratégico em rede, que fomente a participação e a colaboração, para a melhoria e conceção de conhecimento, permitindo aplicar um modelo de governação, que contemple o desenvolvimento de boas práticas continuadas e sedimentadas de análise, reflexão e incorporação do conhecimento técnico-operativo.

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

4. Eixos estratégicos de intervenção

4.1. Área de Risco

Crianças e Jovens em Situação de Privação e em Risco
Violência Doméstica
Emergência Social

As problemáticas sociais têm assumido uma visibilidade crescente na definição de políticas públicas de planeamento e gestão territorial, assim como nos debates de cariz mais teórico sobre a preparação e a capacidade de recuperação das populações.

Assim, as áreas de risco incluem problemáticas organizadas a partir de indicadores de risco ou de perigo iminente, que exigem uma resposta imediata com instituições e serviços, que possibilitam essa tipologia de intervenção.

Na área de risco estão incluídas as seguintes problemáticas sociais: Crianças e Jovens em risco e em situação de privação; Violência Doméstica e Emergência Social.

Crianças e jovens em situação de privação

Segundo o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (INE, 2021), em 2021, 10,7% das crianças com menos de 16 anos pertenciam a agregados familiares em privação material e social, sendo destas 5,1% em privação material e social severa.

- No ano de 2023, verificamos que existiam no Concelho, **477** crianças em **situação de pobreza extrema**.
- Um total de **138** crianças/jovens, pertencem a agregados a beneficiários do **Rendimento Social de Inserção (RSI)**.
- Através da **Ação Social Escolar (SAAS)**, no ano 2023, usufruíam deste apoio **48** crianças e em 2024 um total de **28** crianças.
- Relativamente às medidas de apoio social usufruíram **388** crianças, em 2023.
- No ano letivo de 2024/2025, verificou-se que existem **747** crianças/jovens beneficiários de **escalão A** e **1209** crianças/jovens beneficiam **escalão B**, no entanto, **21** destas crianças/jovens beneficiam de **medidas adicionais**, por esse motivo beneficiam da gratuitidade de refeições escolares, material e transporte escolar.
- Em 2023 foram atribuídas **100 bolsas de estudo.**

(Município de Lousada, 2024)

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Crianças e jovens em risco

Define-se por criança ou jovem em perigo, uma pessoa com menos de 18 anos, cuja segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento se encontre em perigo.

Assim, o perigo pode resultar de condutas da própria criança, dos pais, de outros cuidadores ou de qualquer outra pessoa. Estas condutas podem ser ativas ou omissivas, intencionais ou negligentes, podendo assumir múltiplas formas.

A Comissão Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) intervém em situações de crianças e jovens com menos de 18 anos de idade, podendo acompanhar jovens até aos 21 anos de idade nos casos de jovens que tenham solicitado a continuação da intervenção antes de atingirem a maioridade, através da aplicação de medidas de promoção e de proteção previstas na lei, tal como: apoio junto dos pais, outro familiar ou pessoa idónea; apoio a autonomia de vida; acolhimento familiar ou institucional (Diário da República, 2024).

No âmbito da intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lousada, entre o ano 2016 e 2023, a CPCJ de Lousada acompanhou cerca de **333** crianças/jovens. No entanto, foi no ano de 2017 que existiu um maior número de processos, **371** Processos de Promoção e Proteção (PPP) e no ano de 2020 registou-se o menor número de processos de promoção e de proteção **312**.

As comunicações de perigo efetuadas à CPCJ de Lousada, encerram mais do que uma tipologia de perigo, indicando a complexidade das situações em análise.

(Município de Lousada, 2024)

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Violência Doméstica

A violência doméstica é uma problemática complexa e multidimensional com uma expressão bastante significativa na nossa sociedade. Este conceito, pode ser entendido como um comportamento contínuo praticado, direta ou indiretamente sobre qualquer indivíduo que habite no mesmo agregado familiar ou que não coabitando seja companheiro, ex-companheiro ou familiar. Este padrão de comportamento violento resulta em danos físicos, emocionais, psicológicos, sexuais, privação económica e social da vítima ou fazê-la viver num clima de subordinação ou medo permanente.

No entanto, denota-se com o avançar dos tempos, uma progressiva consciencialização ético-social para as questões da violência doméstica, muito associado à redefinição dos papéis de género, bem como, à afirmação dos direitos humanos explanados nas políticas da sociedade atual.

De acordo com Resolução do Conselho de Ministros nº 88/2003, de 7 de julho a "violência doméstica" é toda a violência física, sexual ou psicológica que ocorre em ambiente familiar e que inclui, embora não se limitando a maus-tratos, abuso sexual das mulheres e crianças, violação entre cônjuges, crimes passionais, mutilação sexual feminina e outras práticas tradicionais nefastas, incesto, ameaças, privação arbitrária de liberdade e exploração sexual e económica. Embora maioritariamente exercida sobre mulheres, atinge também, direta e/ou indiretamente, crianças, idosas e outras pessoas mais vulneráveis, como os/as deficientes".

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

No **Concelho de Lousada**, o apoio/acompanhamento às vítimas de violência doméstica é realizado pelo Serviço de Apoio à Vítima de Violência Doméstica – Flor-de-Lis, que opera desde março de 2007, cuja atividade tem vindo a ganhar maior relevância, dada a incidência da problemática no território e Concelhos limítrofes, justificando a sua integração na "Rede Intermunicipal e Integrada de Apoio à Vítima – RIIAV do Tâmega e Sousa", promovida pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, que integra 11 Concelhos.

Importa referir, com base no acompanhamento do Gabinete Flor-de-Lis, que no território de Lousada, houve um aumento gradual do número de vítimas de violência doméstica, prevalecendo na sua maioria o sexo feminino e entre os 25 e os 54 anos. No primeiro semestre de 2024, foram abertos **54** novos processos para acompanhamento das vítimas.

Segundo a GNR, no Concelho de Lousada, registaram-se **110** ocorrências por crime de violência doméstica.

(Município de Lousada, 2024)

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Emergência Social

Quando abordamos o conceito de Emergência social, proferimos situações de vulnerabilidade, resultantes da inexistência de condições mínimas de sobrevivência e que constituam um perigo real, atual ou iminente para a integridade física e psíquica, privação material, situações de dependência, violência doméstica e desalojamento necessitando de intervenção imediata.

Desta forma, o Município de Lousada consegue dar resposta a estas situações pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e pela medida de Rendimento Social de Inserção (RSI), assim como a intervenção de vários parceiros da Rede Social.

- Em 2023, foram acompanhadas **1638** famílias, no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e **821** famílias no âmbito da medida de Rendimento Social de Inserção (RSI).

- **251** beneficiários usufruíram de apoio alimentar (POAPMC e Município de Lousada).

(Município de Lousada, 2024)

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Para a área de risco, apresentamos a sistematização dos resultados alcançados:

Tabela 1: Área de Risco|Tipologia de Intervenção Ações Prioritárias| Lousada

Área de Atuação	Problemática Prioritária	Tipologia de Intervenção	Ações prioritárias
Crianças e Jovens em situação de privação	1.1. Aumento significativo dos problemas de saúde mental nas crianças e jovens e elevado número de crianças com atrasos no desenvolvimento	1.1.1. Reforço de recursos para apoio a crianças com problemas de saúde mental e atraso no desenvolvimento;	Criação de Equipa técnica multidisciplinar de intervenção no desenvolvimento das crianças e jovens; Formação especializada dirigida a pessoal docente e não docente para intervenção com crianças com NEE; Constituir com os Agrupamentos de Escolas o CRI - Centro de Recursos para a Inclusão.
	1.2. Insuficiência na resposta social de creche tendo em conta a elevada procura destes equipamentos	1.2.1- Alargamento de respostas na área da 1ª infância.	Criação de vagas em resposta social de Creche; Constituir uma equipa de Apoio em Regime Ambulatório.
	1.3. Inexistência de respostas de apoio (Ocupacionais em período de férias) direcionadas a crianças e jovens	1.3.1 Criação e reforço de respostas ocupacionais em período de interrupção letiva para crianças e jovens	Criação de novas respostas para o período de interrupção letiva, com atividades lúdico-desportivas e possíveis campos de férias.
Área de Atuação	**Problemática Prioritária**	**Tipologia de Intervenção**	**Ações prioritárias**
Crianças e jovens em risco	1.4. Modelos parentais destruturados	1.4.1. Intervenção ao nível da parentalidade positiva	Criação de projeto para a parentalidade positiva e equipa técnica multidisciplinar. Implementação de um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.
	1.5. Comportamentos desviantes	1.5.1. Prevenção Primária de comportamentos de risco	Ações de sensibilização destinada aos jovens nas escolas, com a colaboração da CPCJ.
		1.5.2. Acompanhamento psicológico	Criação de uma consulta especializada no Concelho - Novas dependências e comportamentos de risco; Descentralização da consulta de jovens dos Centros de Recursos para a Inclusão (CRI) e Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependência (SIDAC) para Lousada.

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Área de Atuação	Problemática Prioritária	Tipologia de Intervenção	Ações prioritárias
Violência Doméstica	1.6. Violência no namoro	1.6.1. Prevenção Primária	Campanhas de prevenção e sensibilização na área da violência no namoro.
	1.7. Violência Doméstica	1.7.1. Prevenção e consciencialização da comunidade	Ações de sensibilização junto da comunidade em geral, em colaboração com o Gabinete Flor de Lis e da Guarda Nacional Republicana (GNR).
		1.7.2. Acompanhamento relativo às multiproblemáticas sociais e comportamentais	Criação de equipas multidisciplinares para intervenção junto dos agressores.
	1.8. Violência nos idosos	1.8.1. Proteção à população idosa, como potenciais vítimas de maus-tratos ou de crimes	Criação de respostas de acolhimento, para as vítimas idosas; Sessões de sensibilização em parceria com o Movimento Sénior, Equipa Radar Social e GNR; Articulação com o Programa Apoio 65 Idosos em Segurança (GNR) para sinalização e acompanhamento de situações; Comissão Proteção do Idoso.
Área de Atuação	**Problemática Prioritária**	**Tipologia de Intervenção**	**Ações prioritárias**
Emergência Social	1.9. Famílias com recursos sociais e económicos limitados	1.9.1. Aumento do nº de beneficiários em apoio alimentar	Criação de protocolo com todo o tecido social (IPSS'S, Associações e Juntas de Freguesias), para situações de emergência;
		1.9.2. Aumento do número de habitações de emergência	Alargamento da habitação local de emergência; Elaborar um projeto para Casa Abrigo protocolada; Criação de um equipamento destinado ao acolhimento em situações de emergência social, nomeadamente, destinado a pessoas idosas e pessoas com deficiência; Criação de uma equipa técnica especializada para acompanhamento das vítimas integradas em estruturas de acolhimento.

Fonte: Diagnóstico Social, 2024

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

4.2. Áreas de Vulnerabilidade Social

Seniores e Pessoas Idosas

Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Migrantes e População Estrangeira

Vulnerabilidade social é o conceito que caracteriza a condição dos grupos de indivíduos que estão em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconómicos.

Algumas das principais características que marcam o estado de vulnerabilidade social são as condições precárias de habitação, os meios de subsistência inexistentes e a ausência de um ambiente familiar. Encontra-se relacionada com processos de exclusão social, discriminação e violação de direitos dessas pessoas, em consequência do seu nível de educação, saúde, rendimentos, entre outros.

Nesta área de risco, pretendemos analisar problemáticas referentes às pessoas idosas e seniores, pessoas com deficiência, migrantes e população estrangeira, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social.

Tendo em consideração os dados do diagnóstico social, analisamos o seguinte:

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Seniores/Pessoas Idosas

Envelhecer é um processo natural, neste sentido o envelhecimento tem sido objeto de interesse dos organismos internacionais, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização das Nações Unidas (ONU), bem como das organizações nacionais, como os Ministérios da Saúde e da Segurança Social e das organizações locais como as autarquias.

> No **Concelho de Lousada**, segundo os últimos censos (INE, 2021), a população sénior estando referenciados 7285 indivíduos, sendo que destes **425** seniores frequentam o Movimento Sénior e **40** frequentam a Universidade Sénior do Autodidata de Lousada (USALOU).
>
> De acordo com o diagnóstico social, foi possível aferir um aumento significativo de pessoas idosas isoladas, sendo a sua maioria do sexo feminino e tendo mais de 80 anos.
>
> O Índice de Longevidade permite-nos perceber a percentagem de pessoas com 75 ou mais anos por 100 pessoas idosas. O concelho de Lousada, comparativamente à região do Tâmega e Sousa, bem como a nível nacional, apresenta um menor número de população idosa com 75 anos ou mais.
>
> (Município de Lousada, 2024)

Pessoas com Deficiência

As pessoas com deficiência física ou mental gozam plenamente dos direitos e estão sujeitos aos deveres consignados na Constituição, com ressalva do exercício ou do cumprimento daqueles para os quais se encontrem incapacitados. Segundo o relatório **"Pessoas com Deficiência em Portugal – Indicadores de Direitos Humanos 2023",** publicado pelo **Observatório da**

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Deficiência(2023) em 2020, a taxa de desemprego nas pessoas com deficiência em Portugal situava-se nos 20,3%.

No âmbito das Pessoas com Deficiência, o **Concelho de Lousada**, dispõe de um Lar Residencial e Centro de Atividades, Capacitação e Inclusão. Mas devido à sua taxa de ocupação, urge encontrar respostas típicas para mitigar estas necessidades junto do território.

Necessidade de Criação de um Centro de Recursos do IEFP, para a capacitação e emprego.

Migrantes| Pessoas Estrangeiras

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) define um migrante como qualquer pessoa que se mude ou se desloque através de uma fronteira internacional ou dentro de um Estado longe do seu local habitual de residência, independentemente do estatuto legal da pessoa, do movimento ser voluntário ou involuntário, das causas do movimento ou da duração da estadia (ONU, 2024 cit. OIM, sd).

O número de estrangeiros a residir em Lousada tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos. Em 2021 contabilizaram-se **493** estrangeiros com o estatuto legal de residente, o que corresponde apenas a 1% da população residente no Concelho. Relativamente ao Concelho de Lousada, a freguesia com maior número de população estrangeira reside na União de Freguesias de Cristelos, Boim e Ordem com **117** indivíduos.

(Município de Lousada, 2024)

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Para a **área da vulnerabilidade** apresentamos, na tabela 2, a sistematização dos resultados alcançados, nas diferentes metodologias participativas desenvolvidas:

Tabela 2: Área de Vulnerabilidade Social|Tipologia de Intervenção Ações Prioritárias| Lousada

Área de atuação	Problemática Prioritária	Tipologia de Intervenção	Ações prioritárias
População Idosa	1.1. Ausência de respostas sociais, em equipamentos e no domicílio, adequadas à população idosa.	1.1.1. Criação de vagas na resposta social em ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas);	Criação de uma ERPI no Concelho de Lousada.
		1.1.2. Criação de vagas na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).	Criação de vagas em resposta de SAD. Alargar a resposta SAD para 7 dias por semana.
		1.1.3. Articulação com a saúde.	Intervenção articulada com a saúde ao nível da reabilitação dos cuidados de enfermagem.
		1.1.4. Criação de vagas na resposta Social de Centro de dia e alargamento de horários.	Aumento do número de vagas da resposta em Centro de dia.
	1.2. Aumento de pessoas idosas em situação de isolamento social;	1.2.1. Apoio e integração dos idosos isolados em projetos de combate ao isolamento;	Integração de idosos nos Movimentos Seniores do Concelho de Lousada. Ações de sensibilização e acompanhamento GNR- Programa Apoio 65.
		1.2.2. Implementação Municipal de Comissão de Proteção ao Idoso	Criação de uma equipa multidisciplinar para sinalização e acompanhamento de idosos em situação de isolamento. Comissão Proteção do Idoso Radar Social
	1.3. Situações de *burnout* dos cuidadores formais e informais	1.3.1. Formação dos cuidadores e reforço do apoio	Recurso à bolsa de cuidadores informais (Lousada Cuida).
	1.4. Necessidade de apoio psicológico e neurológico	1.4.1. Acompanhamento psicológico e psiquiátrico	Criação de uma equipa multidisciplinar, com enfoque nas problemáticas da saúde mental da população idosa
		1.4.2. Programas de Estimulação cognitiva	

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Área de atuação	Problemática Prioritária	Tipologia de Intervenção	Ações prioritárias
Pessoas com deficiência	1.5. Insuficiência de respostas sociais para pessoas com deficiência	1.5.1. Criação e/ou alargamento de resposta residencial para pessoas com deficiência	Criação de vagas em lar Residencial. Criação de Resposta Social de RAI – Residência Autónomas para a Inclusão.
		1.5.2. Aumento de vagas para o Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão.	Criação de novas respostas na área da deficiência.
		1.5.3. Implementação de programas de ocupação durante os períodos de férias letivas para pessoas com deficiência.	Promoção de colónias de férias para utentes não integrados em resposta social.
		1.5.4. Criação de um CAVI	Implementação e desenvolvimento de um CAVI – Centro de Apoio à vida independente.
	1.6. Sobrecarga dos cuidadores e insuficiência de vagas em equipamentos para descanso do cuidador	1.6.1. Aumento das respostas sociais para aliviar a sobrecarga dos cuidadores.	CACIL – Centro de Apoio ao cuidador informal de Lousada
			Aumento das vagas em estruturas residenciais e RNCCI (Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados) para acolhimento das pessoas cuidadas e descanso dos cuidadores
	1.7. Ausência de pessoal especializado, para situações de saúde mental	1.7.1. Acolhimento residencial especializado na área da saúde mental	Criação de respostas para acolhimento na área da saúde mental; Criação de Unidade Sócio Ocupacional.
	1.8. Falta de informação sobre os apoios e os direitos sociais.	1.8.1 Ações de sensibilização sobre os direitos e apoios sociais	Ações de sensibilização promovidas pelo CACIL.
Área de atuação	**Problemática Prioritária**	**Tipologia de Intervenção**	**Ações prioritárias**
Migrantes	1.9. Falta de respostas de apoio ao nível da educação, para crianças e jovens migrantes.	1.9.1. Adequar o apoio às crianças e jovens migrantes.	Criação de uma equipa municipal de apoio aos migrantes.
	1.10. Integração no mercado de trabalho.	1.10.1. Medidas ativas de emprego	Formação profissional para migrantes; Medidas de apoio ao emprego; Técnicas de procura ativa de emprego.

Fonte: Diagnóstico Social, 2024

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

4.3. Área da Pobreza e Exclusão Social

Dependências
Saúde Mental
Sem-Abrigo
Disfuncionalidade e Desestruturação Individual e Familiar

O **conceito de pobreza** está relacionado com a ausência de condições básicas para a garantir a sobrevivência com qualidade e dignidade.

Em contrapartida, uma situação de **exclusão social**, refere-se quando não existe um verdadeiro exercício dos direitos e deveres enquanto cidadãos, como por exemplo, uma situação de pobreza, etnia, religião, entre outros.

Comportamento Aditivo e Dependências

O conceito de comportamento aditivo e dependências é bastante complexo, pois estamos perante um difícil desafio, influenciado por uma variedade de fatores, nomeadamente, biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Estes fenómenos vão mais além do que apenas o uso abusivo de substância psicoativas, mas pela diversidade de atividades compulsivas com impacto na vida do indivíduo e no contexto onde esta inserido. Resultam de um processo complicado e desafiante para os envolvidos.

No Concelho de Lousada existem cerca de **213** utentes em acompanhamento no DICAD (Divisão de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências);

Relativamente à problemática com mais incidência no Concelho, são os problemas ligados ao álcool (122) e ao nível das substâncias ilícitas, destaca-se o consumo de heroína (64);

O consumo de substâncias psicoativas ilícitas foi, desde sempre, uma preocupação no Concelho de Lousada;

As características do próprio território no que diz respeito a acessibilidade para o tratamento é um fator de risco que colocam este território em situação de vulnerabilidade face ao consumo de substâncias psicoativas e poderá não traduzir a verdadeira dimensão do problema.

(Município de Lousada, 2024)

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Saúde Mental

Ao nível da saúde mental engloba de forma significativa muitos outros domínios de intervenção, tais como emprego, educação, investigação, digitalização, urbanismo, cultura, ambiente e o clima. Esta abordagem transetorial visa equiparar a saúde física à saúde mental.

De acordo com o relatório *Health at a Glance 2018*, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), 18,4% da população portuguesa sofre de doença mental, onde se inclui ansiedade, depressão ou problemas com o consumo de álcool e drogas (quase um quinto da população portuguesa) (OECD & European Union, 2018) .

> Atualmente, o Município de Lousada em articulação com a Unidade Local de Saúde Tâmega e Sousa (ULSTS) dispõe de uma Equipa Comunitária de Saúde Mental, que consiste num acompanhamento médico e psicológico mais próximo, existindo consultas descentralizadas e contemplando consultas de enfermagem para administração de medicação.
>
> Dispõe ainda de um Gabinete de Psicologia, sendo "espaço" onde técnicos especializados na área da Psicologia promovem o estudo, avaliação e intervenção, nos problemas e perturbações psíquicas em crianças, jovens e adultos.
>
> A Santa Casa da Misericórdia de Lousada (SCML), no âmbito do CACIL tem como resposta o apoio psicológico individual e em contexto de grupo dinamizando sessões psicoeducativas para cuidadores informais. A SCML disponibiliza, ainda, salas de snoezelen comunitárias.
>
> Verificamos como fragilidade no Concelho, a ausência de respostas em equipamentos residenciais, para indivíduos com problemáticas de saúde mental.
>
> (Município de Lousada, 2024)

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Pessoas em situação de sem abrigo

Considera-se **sem abrigo** aquela pessoa que independentemente da sua nacionalidade, origem racial ou étnica, religião, idade, sexo, orientação sexual, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, apresenta-se sem teto e a habitar num espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário, ou sem casa, encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito (Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2017, de 25 de julho).

De acordo com o diagnóstico social, verificamos que na região do Tâmega e Sousa, estão presentes 17 indivíduos em situação de sem abrigo, sendo 15 homens e 2 mulheres.

No território de Lousada **não existe** presença de qualquer individuo em situação de **sem abrigo**.

(Município de Lousada, 2024)

Na Disfuncionalidade e desestruturação Individual e familiar

A família é considerada como um sistema e é composta por membros que desempenham naturalmente diferentes papéis. O desempenho da parentalidade está inerente ao conceito de família, no entanto, nem sempre as estratégias utilizadas são as mais adequadas ao desenvolvimento das crianças e adolescentes.

No Concelho de Lousada, existe um total de 16,705 famílias que segundo os Censos 2021, ao nível dos agregados estão divididos por agregados constituídos por uma pessoa (2329), duas pessoas (4782), três pessoas (4785) e 5 ou mais pessoas (1252).

Ao nível das freguesias do Concelho de Lousada, a União de freguesias de Cristelos, Boim e Ordem com maior número de agregados (2650).

No que respeita às famílias monoparentais segundo o diagnóstico social podemos perceber que existem **2115 agregados monoparentais** no Concelho de Lousada.

(Município de Lousada, 2024)

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Para a área da Pobreza e Exclusão Social, apresentamos na tabela 3, a sistematização dos resultados alcançados:

Tabela 3: Área da Pobreza e Exclusão Social|Tipologia de Intervenção Ações Prioritárias| Lousada

Áreas de atuação	Problemática Prioritária	Tipologia de Intervenção	Ações prioritárias
Dependências	1.1. Aumento de consumos de novas substâncias psicoativas e aumento de comportamentos aditivos	1.1.1. Programas de prevenção no âmbito do consumo das novas substâncias psicoativas e dos novos comportamentos aditivos	Ações de prevenção e sensibilização na comunidade, para a problemática das dependências através do gabinete de apoio social e psicológico.
			Ações de sensibilização e prevenção em ambiente escolar.
			Alargamento e consolidação de respostas integradas e partilhadas no âmbito do combate/ tratamento do consumo.
	1.2. Aumento de Consumos/problemas de saúde mental	1.2.1. Intervenção de proximidade e consultas descentralizadas	Consultas descentralizadas no âmbito da psicologia.
			Criação de Grupos Terapêuticos.
Áreas de atuação	**Problemática Prioritária**	**Tipologia de Intervenção**	**Ações prioritárias**
Saúde Mental	1.3. Aumento significativo dos problemas na área da saúde mental	1.3.1 Criação de projetos e estruturas comunitárias de apoio à saúde mental	Alargamento da resposta da Equipa Comunitária de Saúde Mental.
		1.3.2 Criação de programas e equipas de prevenção e promoção da saúde mental	Criação de uma Equipa Comunitária Local para crianças e jovens.
	1.4. Ausência de serviços e proximidade na área da saúde mental e dificuldades em encontrar vagas para internamento.	1.4.1 Aumento das respostas existentes a nível local, descentralização e maior facilidade de acesso.	Facilitar o acesso a serviços de saúde na área da saúde mental, nomeadamente a consultas e tratamentos Capacitação de famílias com filhos com diagnóstico de saúde mental Realização de iniciativas no âmbito da educação para a saúde mental ou literacia em saúde mental (ex. Adesão ao programa regional de promoção da literacia em saúde mental em parceria com a Ordem dos Psicólogos)

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Áreas de atuação	Problemática Prioritária	Tipologia de Intervenção	Ações prioritárias
Disfuncionalidade e Desestruturação Individual e Familiar	1.5. Baixas competências parentais, pessoais e sociais em alguns agregados familiares.	1.5.1. Criação de centros de apoio familiar e aconselhamento parental.	Desenvolver uma intervenção especializada dirigida às famílias com crianças e jovens com vista à valorização de competências parentais, pessoais e sociais;
	1.6. Inexistência de equipas multidisciplinares.	1.6.1. Educação parental positiva	Potenciar competências parentais, pessoais e sociais;
		1.6.2. Acompanhamento e encaminhamento das famílias.	Encaminhar a família e facilitar o acesso aos recursos disponíveis na comunidade.

Fonte: Diagnóstico Social, 2024

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

4.4. Área da Exclusão Estrutural

Desemprego
Habitação

A exclusão estrutural é uma das diferentes formas de exclusão presentes na sociedade. Trata-se de um "processo seletivo do mercado, que não garante emprego a todos, gerando contínua desigualdade" (Sposati, 1996).

Desemprego/Desemprego de longa duração

O desemprego em Portugal continental tem vindo a aumentar de forma considerável. Em julho de 2023 estavam desempregadas 40 755 pessoas inscritas no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Atualmente (julho 2024) temos inscritos no IEFP 45 348 pessoas desempregadas em Portugal Continental.

> No concelho de Lousada temos, à data de julho de 2024, 1607 pessoas desempregadas, inscritas no IEFP. Número esse que tem vindo a subir, uma vez que, no mesmo mês no ano de 2023 tínhamos 1115 inscritos.
>
> O maior número de desempregados, no Concelho de Lousada, está situado na faixa etária dos 35-54 anos.
>
> As inscrições no IEFP surgem por diferentes motivos, contudo no Concelho de Lousada é visível que as inscrições ocorrem em maior número devido a despedimentos ou fim de contrato de trabalho.
>
> (Município de Lousada, 2024)

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Habitação

Nos dias de hoje, a habitação tem merecido maior evidência do ponto de vista social, económico e político, apresentando um problema para o nosso país.

As principais razões para este problema é o mercado habitacional, ou seja, insuficiência de imoveis acessíveis. Paralelamente, existe um aumento na procura o que origina um aumento adicional dos valores das habitações desproporcionais, face aos salários aplicados em Portugal.

Em 2022 no Concelho Lousada, existiu um aumento de cerca de mais de 1000 alojamentos familiares clássicos, em relação a 2011.

No que concerne aos apoios à habitação o município de Lousada:

- Dispõe de um total de 90 habitações sociais em três freguesias. Atualmente a residem 88 famílias e a lista de espera contempla 254 inscrições,

- Em parceria com a Associação ao Encontro das Raízes, residências partilhadas albergando 8 pessoas e distribuídas por género, sendo um modelo inovador;

- Foi dos primeiros Concelhos a avançar com a iniciativa Estratégia Local de Habitação – 1º direito, sendo abrangidas 16 habitações;

- Em paralelo existe ainda um empreendimento no Bairro Dr. Abílio Alves Moreira, gerido pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU).

(Município de Lousada, 2024)

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Para a área da Exclusão Estrutural, apresentamos na tabela 4, a sistematização dos resultados alcançados:

Tabela 4: Área de Exclusão Estrutural|Tipologia de Intervenção Ações Prioritárias| Lousada

Áreas de atuação	Problemática Prioritária	Tipologia de Intervenção	Ações prioritárias
Desemprego	1.1. Aumento das taxas de desemprego e Instabilidade profissional.	1.1.1. Formação profissional com o objetivo da (re)integração no mercado de trabalho.	Ações de sensibilização promovidas pelo GIP, IEFP e pelo CLDS 5G. Encaminhamento para ofertas de emprego. Contrato Emprego Inserção e outras medidas do IEFP. Centros Qualifica.
	1.2. Baixos níveis de qualificação da população ativa.	1.2.1.Aposta nas qualificações intermédias.	Cursos de formação ao encontro das necessidades. Promoção de estágios profissionais com o tecido empresarial de Lousada.
		1.2.2. Incentivo à criação de escolas profissionais com estágios internacionais.	
		1.2.3. Incentivo a formação na área tecnológica qualificada.	
		1.2.4. Diagnóstico das necessidades de formação das entidades empregadoras do concelho de Lousada.	

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Áreas de atuação	Problemática Prioritária	Tipologia de Intervenção	Ações prioritárias
Habitação	2.1. Ausência de Habitação acessível;	2.1.1. Reforço de programas de renda apoiada	Reforço de habitações destinadas ao arrendamento acessível. Apoio ao arrendamento jovem – porta 65- jovem. Apoio à aquisição de habitações próprias permanentes.
		2.1.2. Aumento de habitações de arrendamento acessível	
	2.2. Défice de vagas em habitação social	2.2.1. Aumento de Habitação Social	Alargamento de vagas ao nível da habitação social.

Fonte: Diagnóstico Social, 2024

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

5. Tipologias de Projetos

Os projetos que fundamentam/ integram este Plano de Desenvolvimento Social serão distinguidos da seguinte forma:

5.2. Projeto Âncora

O projeto âncora é de importante relevância para o município de forma a servir de veículo de comunicação da política social local na área temática na qual intervêm, tendo como objetivo estratégico um conjunto de microiniciativas numa intervenção sólida de continuidade e capaz de gerar impacto.

Assim um projeto âncora define-se como agregador e integrador, ao nível municipal ou supramunicipal, organizado a partir de uma visão multidimensional da temática que incide, incorporando conhecimento, especialização e equipas técnicas multidisciplinares qualificadas.

5.2.1. Projeto Âncora | Inclusão para todos

Este projeto surge da necessidade identificada no diagnóstico social do concelho, que pretende responder como Âncora de inovação do território agregado às instituições numa rede de proximidade para uma intervenção coesa.

Tendo em consideração os dados do Diagnóstico Social, é possível verificar o aumento significativo de idosos isolados, que urge criar ferramentas para mitigar esta vulnerabilidade.

Neste sentido, o Projeto "Inclusão para Todos", pretende promover intervenções que visem colmatar necessidades sociais não satisfeitas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município, promovendo a coesão social e territorial no Município de Lousada.

Pensamos que este projeto é uma mais-valia, uma vez que combate o isolamento e a exclusão social, criando uma proximidade com seniores e pessoas com deficiência promovendo atividades de estimulação física, cognitiva, emocional e social fomentando assim uma participação ativa.

A estrutura deste projeto implica intervenção em três componentes/ áreas:

1ª Componente | Música | Teatro

2ª Componente | Movimento Sénior

3ª Componente | + Perto de si

4ª Componente | + Inclusivos

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

5ª Componente | + Ativos

Projeto Âncora – "Inclusão para Todos"	
Articulação com as Políticas locais, outros projetos e serviços	Movimentos seniores CIIAD CLDS Radar Social Conservatório de Música do Vale do Sousa Jangada de Teatro ACIP ALDAF LOUSAVIDAS GNR
Entidade Promotora	Município de Lousada
Entidade Gestora	Rede Social
Entidade Executora	Município de Lousada, IPSS'S, Juntas de freguesia, Associações e Segurança Social, ULS, Centro Qualifica e Agrupamentos Escola
Modelo de Gestão	Equipas do Município de Lousada (Ação social, cultural e desportiva), Juntas de Freguesia, Associações, IPSS'S (área pessoa idosa/deficiência), ULS, Segurança Social e GNR.
Financiamento	Portugal 2030_Pessoas 2030 Fundação La Caixa Portugal Inovação Social Parcerias para o Impacto Portugal Inovação Social Programa Norte 2030
Ligação à comunidade e práticas de inclusão	Procura integração e articulação com os recursos institucionais e serviços locais, que apoiam os seniores na promoção do envelhecimento ativo e a inclusão de pessoas dependentes.
Boas práticas e inovação	Assim o projeto terá uma avaliação contínua dos resultados e impactos alcançados atendendo às boas práticas inovadoras identificadas. O objetivo da avaliação será alavancar a sua execução em todo o concelho, abrangendo o máximo de público-alvo rentabilizando e potenciando os recursos existentes. Promover a longevidade e a vida autónoma do sénior e da pessoa com deficiência. Promover a atividade física enquanto promotor da saúde e da inclusão social. Promoção da inclusão social através da música e do teatro.

Tabela 5: Modelo de Governação do Projeto

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

A estrutura técnica de intervenção em cada componente temática do projeto está definida no formato seguinte:

1ª Componentes | Música e Teatro

Justificação
O desenvolvimento psicológico humano pode ser dividido em três aspetos: fisiológico, afetivo e mental, encontrando paralelismo nos três elementos da música: o ritmo, a melodia e a harmonia. O ritmo tem a sua origem nas funções vitais e fisiológicas e é uma manifestação da vida ativa. É eficiente nos campos da afetividade (sensações, emoções e sentimentos) e da inteligência (ordenações e construções arquiteturais). A melodia, de natureza afetiva, dá vida ao ritmo, que é de natureza mais física. A harmonia é de ordem mental e organiza os outros elementos. Esta ação tem como principal objetivo proporcionar atividades musicais aos seniores: cantar, tocar/construir instrumentos, memorizar melodias e textos, improvisar, privilegiando sempre o trabalho coletivo, como potenciador das competências interpessoais do indivíduo. Uma das principais preocupações é ir de encontro à literacia musical com a qual o público-alvo deste projeto se identifica. Ao nível do teatro apresenta-se como instrumento que desperta nos seniores o interesse pela vida e pelos seus mecanismos, quer proporciona um relacionamento intenso entre os participantes. Tem especial enfoque na ocupação criativa dos seniores, como meio para combater o isolamento, a depressão e promove uma integração física e mental, possibilitando uma experiência em grupo, sensibilizando a comunidade em geral para o papel dos seniores no desenvolvimento social. Cada pessoa é tratada como um universo única, com as suas limitações, potencialidades e singularidades. Esta área permite uma vivência do teatro de dentro para fora, descobrindo como a procura e a construção das personagens ajuda a desbloquear, experimentar e exercitar sentimentos escondidos ou timidamente revelados e o consequente autoconhecimento. Nas atividades realizadas todos os participantes integram um projeto de teatro comum onde desempenham um papel específico e individual, em unidade com o grupo, que resulta numa apresentação final, o espetáculo.

Identificação grupo-alvo e dos potenciais beneficiários
Destina-se a idosos isolados e utentes que frequentam o projeto movimento sénior, residentes no Concelho de Lousada. Para além do grupo-alvo serão envolvidas famílias, através de parcerias com entidades locais. Dado que se pretende criar redes socais e oportunidades de participação e de exercício da cidadania, serão envolvidos outros elementos da comunidade nas atividades transversais, promovidas pelos movimentos seniores.

Caracterização dos Problemas e das necessidades que justificam o projeto	
Problemas	**Necessidades**
Isolamento	Criação de um espaço de empoderamento dos idosos através da aprendizagem informal e não formal ao longo da vida e da cidadania ativa.
Ausência retaguarda familiar; Carência de afeto.	Intervenção precoce na preparação para o envelhecimento, através de redes de relações e de estimulação de interesses e atividades.
Ausência do sentimento de pertença ao grupo na sociedade	Realização de oficinas e criação de espaços de aceleração de empreendedorismo sénior, que recuperam saberes, habilidades e competências que estimulam projetos de vida.

Tabela 6: Caracterização da Componente 1 | Música e Teatro

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Os principais objetivos, resultados e ações previstos a título indicativo para o projeto são os seguintes:

	Objetivos	Indicadores de Avaliação
Objetivos Estratégicos	Até 2030 combater o isolamento e exclusão social, aumentando as vivências musicais e sociais, assim como as competências interpessoais dos indivíduos.	Número de participantes por tipologia de ação; Relatório de avaliação do grau de satisfação dos indivíduos.
Objetivos Específicos	Até 2030 implementar esta componente em 70% das freguesias de acordo com as necessidades identificadas.	Nº de utentes abrangidos; Nº de instituições/movimentos aderentes.

Metodologia

- Contratação e capacitação de técnicos afetos ao projeto;
- Elaboração do regulamento interno e plano de ação anual;
- Captação de pessoas idosas;
- Concretização do Plano de Ação;
- Monitorização e avaliação das atividades.

Ações Tipo | Iniciativas

- Atelier música quinzenal;
- Construção de instrumentos;
- Workshops;
- Oficinas de teatro quinzenais;
- Apresentação pública das iniciativas;
- Divulgação, monitorização, acompanhamento e avaliação de projeto.

Tabela 7: Ficha da Componente 1 | Música e Teatro

2ª Componente| Movimento Sénior

Justificação
A iniciativa Movimento Sénior assume como foco prioritário o fenómeno do envelhecimento, elegendo como alvo a necessidade de reformulação da "condição idosa", numa base local e de proximidade, suscitando o envolvimento dos idosos do Concelho em iniciativas e atividades integradas. O envelhecimento faz parte do ciclo de vida do ser humano. Se por um lado, a longevidade constitui uma grande conquista, por outro lado, representa um grande desafio, evidenciando a necessidade de transformações estruturais, ideológicas e institucionais. No contexto das alterações demográficas, as consequências e desafios subjacentes ao envelhecimento da população impulsionaram a reflexão sobre as dimensões atuais da sociedade em que se insere o conceito de envelhecimento. Esta reflexão prioriza o repensar do papel e valor da pessoa idosa, dos seus direitos e das responsabilidades do Estado e da sociedade para com este grupo específico. Atualmente, o Município de Lousada conta com 15 movimentos seniores e 2 centros de dia promovidos por IPSS's, dinamizados por técnicos especializados do município e das referidas IPSS e voluntários. Os movimentos seniores desenvolvem atividades, nomeadamente: - Atividades de carater municipal, tipificadas e em que participam todos os envolvidos, nomeadamente, Boccia, Sarau de Natal, Carnaval, S. João Social, Magusto sénior, Xadrez, entre outras iniciativas. - Atividades de demostração e envolvimento com a comunidade, nomeadamente, Miss e Mister Sénior, animação culturas, entre outras atividades a desenvolver.

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Neste sentido, para um envelhecimento ativo torna-se imperioso dar seguimento esta ação, procurando sempre ir ao encontro das necessidades sentidas pelos idosos e pelos que estão a envelhecer não tendo apenas um caracter assistencialista, mas priorizando o papel e valor da pessoa idosa na sociedade.
Identificação grupo-alvo e dos potenciais beneficiários
Destina-se a idosos isolados e utentes que frequentam o projeto movimento sénior, residentes no Concelho de Lousada. Para além do grupo-alvo serão envolvidas famílias, através de parcerias com entidades locais. Dado que se pretende criar redes socais e oportunidades de participação e de exercício da cidadania, serão envolvidos outros elementos da comunidade nas atividades transversais, promovidas pelos movimentos seniores.

Caracterização dos Problemas e das necessidades que justificam o projeto

Problemas	Necessidades
Isolamento	Criação de um espaço de empoderamento dos idosos, através da aprendizagem informal e não formal ao longo da vida e da cidadania ativa.
Ausência retaguarda familiar; Carência de afeto.	Intervenção precoce na preparação para o envelhecimento, através de redes de relações e de estimulação de interesses e atividades.
Ausência do sentimento de pertença ao grupo na sociedade	Realização de oficinas e criação de espaços de aceleração de empreendedorismo sénior, que recuperam saberes, habilidades e competências que estimulam projetos de vida.

Tabela 8: Caracterização da Componente 2 | Movimento Sénior

Os principais objetivos, resultados e ações previstos a título indicativo para o projeto são os seguintes:

	Objetivos	Indicadores de Avaliação
Objetivos Estratégicos	Até 2030 combater o isolamento e exclusão social, aumentando as vivências culturais e sociais, assim como as competências interpessoais dos indivíduos.	Número de participantes por tipologia de ação; Relatório de avaliação do grau de satisfação dos indivíduos e das instituições envolvidas. Nº de utentes abrangidos; Nº de instituições/movimentos aderentes.
Objetivos Específicos	Até 2030 promover o envelhecimento ativo, oferecendo um conjunto de atividades de aprendizagem informal que estimulem um estilo de vida ativo, promovam o bem-estar e a interação intergeracional.	

Metodologia

- Contratação e capacitação de técnicos afetos ao projeto.
- Elaboração do regulamento interno e plano de ação anual.
- Definição da metodologia de trabalho
- Monitorização e avaliação do projeto.

Ações Tipo | Iniciativas

- Contratualização de parcerias estratégicas;
- Atividades de carater municipal (Boccia, Sarau de Natal, Carnaval, S. João Social, Magusto sénior);
- Atividades de demostração e envolvimento com a comunidade, nomeadamente, Miss e Mister Sénior; Dia dos Avós;
- Divulgação, monitorização, acompanhamento e avaliação de projeto;
- Estudo avaliação do impacto.

Tabela 9: Ficha da Componente 2 | Movimento Sénior

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

3ª Componente | + Perto de si

Justificação
O envelhecimento representa uns dos fenómenos demográficos mais preocupantes na sociedade atual e com impacto ao nível socioeconómico e nas políticas socais. O Envelhecimento acarreta riscos associados à idade, solidão, isolamento social, dependência, discriminação e a estigmatização. Uma das principais causas para o surgimento de situações de isolamento social e solidão, são os idosos que optam por ficar nas suas casas e preservar as suas raízes e as ligações à comunidade. Mas, devido à evolução da sociedade e às exigências que isso acarreta nos dias de hoje, à alteração da rede de vizinhança e da rede familiar esta problemática tende a ficar mais evidenciada. Neste sentido, urge construir uma sociedade inclusiva que permita que os idosos vivam num ambiente saudável e que promovam a sua independência proporcionando apoio adequado e especializado de acordo com a especificidade e necessidade de cada idoso referenciado ou sinalizado. Esta componente prevê também a implementação de equipamentos de teleassistência nas habitações de idosos e pessoas com deficiência que se encontrem em situação de isolamento social e que apresentem dificuldades de mobilidade reduzida. Pretende-se com estes equipamentos uma intervenção rápida e eficaz, privilegiando contacto imediato com as entidades locais, mediante a necessidade identificada. Esta implementação implica o seu funcionamento 24 horas por dia, incluindo fins-de-semana.
Identificação Grupo-alvo e dos potenciais beneficiários
Destina-se a indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos e pessoas com deficiência/incapacidade residentes no Concelho de Lousada. Dado que se pretende criar redes socais e oportunidades de participação e de exercício da cidadania, serão envolvidos voluntários inscritos no Banco Voluntariado de Lousada.

Caracterização dos Problemas e das necessidades que justificam o projeto

Problemas	Necessidades
Isolamento social, ausência retaguarda familiar, emergências, agravamento do estado clínico e sentimento de insegurança.	Implantação de equipamentos de teleassistência 24 horas.
Aumento idoso em situação de isolamento social carência de afeto e ausência do sentimento de pertença ao grupo na sociedade	Intervenção precoce na preparação para o envelhecimento, através de redes de relações e de estimulação de interesses e atividades.

Tabela 10: Caracterização da Componente 3 | + Perto de Si

Os principais objetivos, resultados e ações previstos a título indicativo para o projeto são os seguintes:

	Objetivos	Indicadores de Avaliação
Objetivos Estratégicos	Pretende-se que em 2030 esteja implementado esta ação em todo o território de acordo com as necessidades identificadas.	Número de participantes por tipologia de ação; Relatório de avaliação do grau de satisfação dos indivíduos e das instituições envolvidas. Nº de utentes abrangidos/identificados; Nº de instituições/movimentos aderentes.
Objetivos Específicos	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos isolados através da promoção do bem-estar social por via de uma intervenção, o mais abrangente possível, tendo em conta as suas necessidades e interesses; Combater o isolamento social; Encaminhamento de idosos para serviços de acordo com necessidade a ser intervencionada; Realização de visitas domiciliárias para aferir situação de isolamento ou outras vulnerabilidades.	

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Metodologia

• Definição da metodologia de trabalho • Elaboração do regulamento interno e plano de ação anual. • Definição da metodologia de trabalho • Monitorização e avaliação do projeto.

Ações Tipo | Iniciativas

• Contratualização de parcerias estratégicas; • Capacitação para o uso da teleassistência dos utentes abrangidos pela medida; • Promover o serviço de teleassistência junto das famílias; • Monitorização e avaliação do projeto; • Estudo avaliação do impacto.

Tabela 11: Ficha da Componente 3 | + Perto de si

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

4ª Componente | + Inclusivo

Justificação
A componente + Inclusivo pretende promover a inclusão de jovens com deficiência através da promoção de atividades de empreendedorismo, talento, lazer, musicoterapia, oficinas de escrita e leitura, oficinas digitais e desenvolvimento psicossocial, na qual os jovens têm a possibilidade de demonstrar as suas áreas de interesse e as suas competências. Como promover as oportunidades de integração profissional adequadas às suas caraterísticas individuais.
Identificação Grupo-alvo e dos potenciais beneficiários
Pessoas com deficiência/incapacidade.
Caracterização dos Problemas e das necessidades que justificam o projeto

Problemas	Necessidades
Insuficiência de respostas sociais na área da deficiência; Solidão e isolamento associados ao estigma e preconceito social; Dificuldades na inclusão escolar e formação profissional; Escassez de respostas ocupacionais e atividades.	Criação de respostas na área da pessoa com deficiência, com vista a colmatar as suas necessidades e prevenir o isolamento e solidão. Elaboração de um Plano Municipal Amigo da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade. Criação de vagas para Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão; Implementação de uma intervenção comunitária que vise o combate ao estigma e fomente a inclusão escolar, laboral e social, assim como projetos de integração escolar e projetos que integrem modelos de prática profissional adaptada à pessoa com deficiência ou incapacidade.

Tabela 12: Caracterização da Componente 4 | + Inclusivos

Os principais objetivos, resultados e ações previstos a título indicativo para o projeto são os seguintes:

	Objetivos	Indicadores de Avaliação
Objetivos Estratégicos	Até final de 2030 o município de Lousada é reconhecido como município de sucesso na garantia dos direitos das pessoas com deficiência, tal como definido na Convenção das Nações Unidas.	Nível de competências sociais e pessoais adquiridas nas pessoas com deficiência alvo de intervenção; N.º de intervenções efetuadas pelo Balcão da Inclusão; Nº de indivíduos a ter uma vida mais autónoma; Nº de indivíduos inseridos em contexto de trabalho; Nº de respostas sociais.
Objetivos Específicos	Até final de 2030 Lousada tem de ser reconhecido como um território com boas práticas na promoção do bem-estar das pessoas com deficiência. Ao nível da inclusão social, no direito ao trabalho, no combate à discriminação.	

Metodologia

- Definição da metodologia de trabalho
- Elaboração do regulamento interno e plano de ação anual.
- Definição da metodologia de trabalho
- Monitorização e avaliação do projeto.

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Ações Tipo | Iniciativas

- Contratualização de parcerias estratégicas;
- Plano Municipal da Pessoa com Deficiência;
- Alargamento das respostas ao nível da deficiência;
- Desenvolver atividades que promovam a integração em contexto profissional;
- Promover sessões de musicoterapia quinzenais por grupo^;
- Monitorização e avaliação do projeto;
- Estudo avaliação do impacto.

Tabela 13: Ficha da Componente 4| + Inclusivos

5ª Componente | + Ativos

Justificação
A prática de desporto é essencial na vida da pessoa com deficiência, pois permite que as pessoas se tornem mais ativas, promovendo a sua melhoria da saúde mental e física. Esta componente pretende promover o desporto inclusivo para pessoas com deficiência e/ou incapacidade.
Identificação Grupo-alvo e dos potenciais beneficiários
Pessoas com deficiência/ incapacidade.
Caracterização dos Problemas e das necessidades que justificam o projeto

Problemas	Necessidades
Escassez de respostas atividades/desporto adaptadas; Solidão e isolamento associados ao estigma e preconceito social; Insuficiência de respostas e apoios sociais relacionados com o desporto.	Prevenir e promover a saúde e a saúde mental, reforçando atividades desportivas e lúdicas adaptadas; Criação de uma liga desportiva concelhia (desporto a definir, pelas preferências da pessoa com deficiência, ex. Boccia Inclusivo, basquetebol, entre outras).

Tabela 14: Caracterização da Componente 5 | + ativos

Os principais objetivos, resultados e ações previstos a título indicativo para o projeto são os seguintes:

	Objetivos	Indicadores de Avaliação
Objetivos Estratégicos	Até final de 2030 o município de Lousada é reconhecido como município de sucesso na garantia dos direitos das pessoas com deficiência, tal como definido na Convenção das Nações Unidas.	Nº de desportistas com deficiência e/ou incapacidade; Nº de atividades desportivas realizadas.
Objetivos Específicos	Até final de 2030 Lousada tem de ser reconhecido como um território com boas práticas na promoção do bem-estar das pessoas com deficiência. Ao nível do desporto adaptado no combate à discriminação e um município inclusivo.	

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Metodologia

• Definição da metodologia de trabalho • Elaboração do regulamento interno e plano de ação anual. • Definição da metodologia de trabalho • Monitorização e avaliação do projeto.

Ações Tipo | Iniciativas

• Criação de acordos de colaboração com as associações desportivas; • Criação de uma liga desportiva; • Monitorização e avaliação do projeto • Estudo avaliação do impacto

Tabela 15: Ficha da Componente 5| + Ativos

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

5.3. Projetos Inovadores

Os projetos inovadores exploram uma temática social emergente, com carácter experimental e demonstrativo, o seu objetivo é criar modelos de boas práticas de intervenção que se possam converter em políticas sociais locais ou em novas respostas e serviços à comunidade.

5.3.1. Projeto inovadores 1| Projeto "Literacia sem Idade":

Designação do Projeto	Literacia Sem Idade			
Necessidade Identificada de Inovação	Visão estratégica para o processo de intervenção social e intergeracional em contexto comunitário que permitirá a criação e desenvolvimento de um conjunto de atividades de combate ao isolamento e solidão na velhice, facilitando e apoiando a família na manutenção dos idosos no seu meio natural de vida.			
Necessidade Identificada de Capacitação	Necessidade de criação de oficinas de escrita, leitura e competências digital para capacitar os seniores, como política local para melhorar os níveis de literacia locais.			
Inovação	Aquisição de competências ao nível da escrita e da leitura, de forma a facilitar o acesso às tecnologias. A literacia digital como uma ferramenta de aproximação e combate ao isolamento social, de forma que os idosos possam utilizar vários instrumentos informáticos com o objetivo de falar/ver os seus familiares.			
Objetivo Estratégico	Pretende-se que estas ações sejam implementadas em todos os movimentos do concelho, atingindo o maior número de seniores.			
Objetivos Específicos	Dotar os seniores com competências digitais, leitura e de escrita.			
Componentes Chave da Intervenção – Ações-tipo	1. Montagem técnico-institucional do projeto; 2. Definição da equipa multidisciplinar; 3. Atividades e oficinas de competências de escrita e leitura; 4. Atividades digitais (exemplo, exploração da internet); 5. Monitorização e avaliação.			
Grupo-alvo (beneficiários)	Seniores integrados nos diversos Movimentos Seniores			
Promoção e Governação	**Entidade Promotora**	Município de Lousada		
	Entidades Parceiras	Parceiros Rede Social (IPSS'S, Juntas de Freguesia, escolas, Centros Qualifica (Projeto Promotor Local de Qualificações (2025-2026) CQ AELousada)		
Horizonte temporal	**Data de Início**	2024	**Data de Término**	2028
Avaliação de Impacto (Indicadores)	Grau de eficácia na intervenção; Grau de comprometimento das entidades parceiras em todo o processo; Percentagem de seniores que adquiriram competências ao nível da leitura, escrita e digital.			
Resultados Esperados	Execução das atividades definidas; Aumento de aquisição de competências nos seniores.			
Recursos a mobilizar (linhas de financiamento)	Projetos ou ações no terreno; Entidades parceiras; Medidas de política social local; Portugal 2030			

Tabela 16: Caraterização do Projeto Inovador 1 | "Literacia Sem Idade"

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

5.3.2. Projeto inovadores 2| Projeto "Bolsa Lousada Cuida":

Designação do Projeto	Bolsa 'Lousada Cuida'
Necessidade Identificada de Inovação	Alívio da sobrecarga dos cuidadores informais.
Necessidade Identificada de Capacitação	Estratégias na prestação de cuidados facilitadoras e protetora do bem-estar do cuidador. Capacitação da pessoa cuidada na promoção da funcionalidade e maior independência diminuindo a necessidade permanente de terceiros.
Inovação	A iniciativa propõe uma solução inovadora, através da criação de uma bolsa de cuidadores profissionais que irão substituir temporariamente os cuidadores informais nos seus domicílios, proporcionando-lhes descanso e apoio. O projeto também oferece ações de capacitação e serviços de bem-estar, como sessões de musicoterapia e relaxamento, promovendo a saúde mental e a qualidade de vida dos cuidadores em contexto de vida.
Objetivo Estratégico	Redução da sobrecarga: reduzir em 120 (40%) dos cuidadores informais abrangidos pelo projeto, o nível de sobrecarga, mensurada através da Escala de Zarit.
Objetivos Específicos	- Aliviar a sobrecarga dos CIs - Melhorar a sua capacidade de intervenção ao nível do bem-estar em várias áreas - Alcançar cuidadores informais melhor preparados, com conhecimento e técnica, mais seguros e capazes de prestar cuidados com maior qualidade e personalização; - Prevenir a exaustão do CI e diminuir a necessidade de intervenção dos cuidados de saúde primários; - Contribuir para a manutenção/ reabilitação da funcionalidade da pessoa cuidada; - Adiar a necessidade de apoio adicionais e o processo de institucionalização.
Componentes Chave da Intervenção – Ações-tipo	**Substitua'C** – Substituição do CI no domicílio uma vez por semana, permitindo-lhe tempo para si e possibilidade de sair de casa e suspender os cuidados por um dia. **Casa C** **Adaptação dos cuidados em casa** – equipa multidisciplinar (assistente social, fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional) procedem a avaliação da pessoa cuidada no domicílio e orientam a mesma e respetivo cuidador na reformulação do espaço, indicação de estratégias e práticas que permitam manter ou melhorar a funcionalidade e participação ativa da pessoa cuidada na rotina familiar, sem recorrer a grandes investimentos financeiros nas alterações do contexto. **Adaptação da casa aos cuidados** – ação em parceria com empresas locais e voluntários da SCML *(Vozes que cuidam*), que permitirão a realização de pequenas obras de readaptação dos espaços da casa ou colocação de equipamentos e produtos adaptados à funcionalidade da pessoa dependente. O objetivo desta ação é tornar a casa mais acessível para a pessoa cuidada, permitir-lhe que se desloque e participe em todas as divisões da casa, contribuindo para a sua independência funcional. **Criação 'Espaço Zen'** – a mesma equipa avalia as condições e espaços habitacionais, para com alguns recursos e baixos custos criar um espaço pequeno, com elementos multissensoriais (pontos de luz, música, almofadas, difusores e óleos essenciais) que induzem o relaxamento e regulação emocional. **Inspire'C** **Música nos cuidados** – Permitir aos CIs momentos terapêuticos e artísticos no domicílio, experiências musicais no contexto, através da prática de musicoterapeuta. **Massagens de relaxamento** - através da parceria com uma empresa local desta natureza 'Essência d'Beleza', que disponibiliza preços mais acessíveis serão oferecidos aos CIs momentos de relaxamento. **Mova'C** **Passaporte do cuidador** – atribuição de cartão concelhio que concede privilégios aos CIs, designadamente: prioridade no atendimento na loja do cidadão, farmácias locais e criação de uma turma de hidroginástica gratuita para CIs, através da parceria com a Autarquia que suporta os custos das piscinas municipais com este grupo. **Ligue'C** **'Vozes que cuida' - Amigo do cuidador e do cuidado** – A SCML irá desenvolver um programa de voluntariado dentro dos recursos humanos internos, no sentido de criar um elo de ligação entre

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

	um voluntário e uma pessoa cuidada, através de contacto telefónico e uma visita trimestral, para promover a relação e vínculo de interação que contribui para diminuir a solidão	
Grupo-alvo (beneficiários)	Cuidadores informais e pessoas cuidadas	
Promoção e Governação	**Entidade Promotora**	CACIL – Centro de Apoio ao Cuidador Informal de Lousada da Santa Casa da Misericórdia de Lousada
	Entidades Parceiras	Câmara Municipal de Lousada – Investidor Social principal Outros investidores sociais – 5 empresas locais ULS Tâmega e Sousa
Horizonte temporal	**Data de Início** 2025	**Data de Término** 2028
Avaliação de Impacto (Indicadores)	O impacto direto nos destinatários será medido através de escala validada e aferida à população portuguesa, que permitirá mensurar a metas a que a Bolsa 'Lousada Cuida' se propõe atingir: reduzir a sobrecarga em 40% dos cuidadores informais abrangidos pelo projeto, mensurada através da Escala de Zarit. Anualmente serão medidos os indicadores como avaliação do progresso da IIES, recolhidos e analisados em três momentos (Início da intervenção, a meio e no final), o que irá permitir uma análise objetiva dos resultados imediatos e do desenvolvimento das atividades. Iremos utilizar ainda o feedback participativo dos destinatários do projeto e das entidades parceiras, através da realização anual de grupos focados, para conhecer as perceções destes e ajustar o projeto com base nas suas experiências e expectativas. Tal como referido anteriormente, anualmente implicada a Comissão de Acompanhamento da Rede Social para validação e acompanhamento da avaliação, destacando a participação de um elemento desta Comissão (nomeado), que deverá integrar as reuniões de equipa do projeto trimestralmente, para pode acompanhar a execução das ações e atividades previstas. Anualmente, esta avaliação será também apresentada na primeira reunião de CLAS da Rede Social.	
Resultados Esperados	A avaliação do impacto será feita com base em dois tipos de indicadores: Indicador de Realização: 300 cuidadores apoiados pelas ações da Bolsa 'Lousada Cuida'. Estes indicadores servem para quantificar a intervenção realizada. Indicadores de Resultado: - 120 (40%) cuidadores informação com impacto na diminuição do índice de sobrecarga; - 7 instituições envolvidas no projeto de inovação social.	
Recursos a mobilizar (linhas de financiamento)	Financiamento do Portugal Inovação Social – 80% do investimento Investidores Socias: autarquia e 5 empresas locais – 20% do investimento	

Tabela 17: Caraterização do Projeto Inovador 2 | "Bolsa Lousada Cuida"

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

5.3.3. Projeto inovadores 3| Projeto "Comboio do Avesso":

Designação do Projeto	Comboio do Avesso			
Necessidade Identificada de Inovação	Comboio do Avesso visa prevenir e combater a Violência Doméstica junto de crianças e jovens (5-18 anos) em Lousada, reconhecendo as múltiplas formas em que a comunidade lhe é vulnerável, de modo a torná-la mais consciente e resiliente.			
Necessidade Identificada de Capacitação	Desenvolver competências para identificar, prevenir e responder a situações de Violência Doméstica, através de saberes diversos como a Intervenção Precoce, Co-Criação e Arte-terapia culminando em Exposições Públicas na estação ferroviária de que inspira o nome do projeto.			
Inovação	As integrações, numa iniciativa de âmbito escolar, da comunidade envolvente, sejam idosos da entidade promotora que se voluntariam para partilhar saber e experiências e dramatizar histórias, seja pela ativação de instituições e espaços públicos e privados (Estação Ferroviária de Caíde, Casa-Museu de Vilar, Clubes Desportivos); É uma temática e metodologia com grande encaixe no atual curriculum letivo, podendo, com as devidas adaptações, ser replicável em muitos outros contextos educativos – Como, aliás, se objetiva, através da CIM.			
Objetivo Estratégico	Até 2028, o Centro Social e Paroquial de Caíde de Rei deverá ter esta medida implementada.			
Objetivos Específicos	O Centro Social e Paroquial de Caíde de Rei em conjunto com o Município de Lousada, deverá abranger o maior número de crianças, efetuando um trabalho em rede.			
Componentes Chave da Intervenção – Ações-tipo	1. Montagem técnico-institucional do projeto; 2. Elaboração de manual de implementação; 3. Elaboração de guia de comunicação e identidade gráfica; 4. Estabelecimento de parcerias com as escolas e com clubes/associações; 5. Divulgação do projeto na comunidade; 6. Implementação (por anos letivos); 7. Campanhas de informação e sensibilização; 8. Exposição itinerante a partir dos outputs criativos; 9. Sessões públicas de apresentação de resultados; 10. Ações dirigidas às famílias; 11. Revisão e lançamento de manual final de implementação; 12. Acompanhamento e monitorização; 13. Avaliação.			
Grupo-alvo (beneficiários)	Destina-se às crianças e jovens em idade escolar (5-18 anos, ou mais velhos a frequentar o Ensino Secundário) de Lousada e áreas limítrofes dado que a iniciativa se desenvolverá junto de turmas do 1º ao 12º dos Agrupamentos Escolares do Concelho, assim como de clubes desportivos, associações culturais e recreativas.			
Promoção e Governação	**Entidade Promotora**	Centro Social e Paroquial de Caíde Rei		
	Entidades Parceiras	Município de Lousada		
Horizonte temporal	**Data de Início**	2025	**Data de Término**	2028
Avaliação de Impacto (Indicadores)	Nº de crianças e jovens em idade escolar que manifestam aumento de competências de identificação e *coping* (competências para a resiliência e enfrentamento) face à Violência em Relações de Intimidade.			
Resultados Esperados	60% dos beneficiários diretos- total de 756 – manifestam aumento de competências de identificação e *coping* (competências para a resiliência e enfrentamento) face à Violência em Relações de Intimidade.			
Recursos a mobilizar (linhas de financiamento)	Projetos ou ações no terreno; Entidades parceiras; Medidas de política social local; Portugal 2030			

Tabela 18: Caraterização do Projeto Inovador 3 | "Comboio do Avesso"

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

5.3.4. Projeto inovadores 4| Projeto "Bike Atitude":

Designação do Projeto	Bike Atitude		
Necessidade Identificada de Inovação	Tem como foco prioritário resolver um problema social complexo e multifacetado que afeta crianças e jovens em situações desfavorecidas ou de vulnerabilidade. Este problema social abrange diversas dimensões, incluindo o isolamento social, a falta de oportunidades de desenvolvimento, questões de **saúde mental**, de **educação**, de **deficiência ou incapacidades** e a ausência de modelos de referência positivos.		
Necessidade Identificada de Capacitação	Promover a inclusão social e o desenvolvimento integral de crianças e jovens, através do desporto, em particular do Trial Bike. Estimular competências como equilíbrio, concentração, resiliência e autoconfiança, oferecendo aos participantes um espaço de crescimento saudável, inclusivo e sustentável.		
Inovação	Uma iniciativa cívica e educativa, que incentiva estilos de vida saudáveis, promove a mobilidade sustentável e cria oportunidades para jovens em contextos vulneráveis, ajudando a alargar horizontes e mentalidades. O projeto distingue-se pela presença de monitores e atletas experientes, com trajetórias de sucesso desportivo e académico, incluindo o atual Campeão Mundial de Trial Bike, Alejandro Montalvo, que atua como embaixador. Esta abordagem inspiradora, aliada à prática de um desporto jovem e dinâmico, transforma o Bike Atitude numa referência na inclusão social e no desenvolvimento de competências pessoais e sociais.		
Objetivo Estratégico	Até 2028, o Bike Atitude deverá ter esta medida implementada.		
Objetivos Específicos	O Bike Atitude em conjunto com o Município de Lousada, deverá abranger o maior número de crianças, efetuando um trabalho em rede.		
Componentes Chave da Intervenção – Ações-tipo	1. Desenvolvimento de Sessões Semanais de Trial Bike; 2. Organização de Eventos Anuais; 3. Desenvolvimento de Estruturas Adaptadas; 4. Estudo de Impacto.		
Grupo-alvo (beneficiários)	Destina-se às crianças e jovens dos 6 aos 18 anos, incluindo.		
Promoção e Governação	**Entidade Promotora**	Associação ao Encontro das Raízes	
	Entidades Parceiras	Município de Lousada	
Horizonte temporal	**Data de Início** 2024	**Data de Término**	2027
Avaliação de Impacto (Indicadores)	Implementar a prática desportiva de Trial Bike junto de pelo menos 180 crianças e jovens, residentes nos territórios abrangidos pela iniciativa, enquanto estratégia de inovação e experimentação social.		
Resultados Esperados	Contribuir para o desenvolvimento de competências essenciais e transferíveis, tais como a resolução de problemas, cooperação, responsabilidade e competências sociais; Promover a inclusão social e o bem-estar mental; Facilitar a participação plena de crianças e jovens com deficiência ou incapacidade; Contribuir para a redução do bullying e ciberbullying; Envolver crianças e jovens institucionalizados; Reforçar laços familiares e fortalecer a comunidade; Estabelecer parcerias locais e garantir a sustentabilidade do projeto		
Recursos a mobilizar (linhas de financiamento)	Projetos ou ações no terreno; Entidades parceiras; Medidas de política social local; Portugal 2030		

Tabela 19: Caraterização do Projeto Inovador 4 | "Bike Atitude"

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

5.3.5. Projeto inovadores 5| Projeto "Sala Multissensorial Comunitária":

Designação do Projeto	Sala Multissensorial Comunitária			
Necessidade Identificada de Inovação	Criação de um espaço de estimulação / relaxamento sensorial, de carácter comunitário e acessível a públicos fragilizados socioeconomicamente, designadamente cuidadores informais (CIs) e pessoas cuidadas (PCs) com deficiência e/ou doença mental e outras patologias incapacitantes.			
Necessidade Identificada de Capacitação	Capacitação dos recursos humanos da equipa interna do CACIL e dos técnicos das parcerias (Educação Inclusiva dos Agrupamentos de Escolas Lousada e Lousada Este); Equipa do Estatuto do Cuidador Informal de Lousada, Equipa Comunitária de Saúde Mental de Lousada.			
Inovação	Criação de Sala equipada com material diversificados de carácter multissensorial em ambiente Snoezelen. Realização de dois módulos de formação especializada e reconhecida pela DGERT e ISNA aos técnicos.			
Objetivo Estratégico	Diminuir a sobrecarga dos cuidadores informais			
Objetivos Específicos	Estimular competências nas pessoas cuidadas Promover o relaxamento e diminuição de estados de ansiedade do CI e PC Complementar intervenções terapêuticas de CI s e PCs com o Snoezelen			
Componentes Chave da Intervenção – Ações-tipo	1. Sessões individualizadas de Snoezelen, realizadas por terapeuta ocupacional, fisioterapeuta e musicoterapeuta com PCs 2. Sessões de relaxamento para CIs 3. Abertura da sala para utilização de grupos com NEE, designadamente à Lousavidas nos períodos de férias escolares e ALDAF, com periodicidade semanal			
Grupo-alvo (beneficiários)	Cuidadores informais e pessoas cuidadas com deficiência, doença mental e outras patologias incapacitantes			
Promoção e Governação	**Entidade Promotora**	Santa Casa da Misericórdia de Lousada - CACIL		
	Entidades Parceiras	Câmara Municipal Equipa Comunitária de Saúde Mental Agrupamentos de Escolas Segurança Social ULS Tâmega e Sousa - UCC		
Horizonte temporal	**Data de Início**	01/12/2023	**Data de Término**	A Dar continuidade
Avaliação de Impacto (Indicadores)	Aplicação da Escala de Zarit aos CI			
Resultados Esperados	Diminuição da sobrecarga			
Recursos a mobilizar (linhas de financiamento)	Durante 12 meses de dezembro 2023 a novembro 2024 foi suportado financeiramente com o apoio do Prémio Capacitar do BPI Fundação 'La Caixa' No futuro será assegurado pelas receitas solidárias das iniciativas solidárias do CACIL e restantes custos a serem suportado pela SCML.			

Tabela 20: Caraterização do Projeto Inovador 5 | "Sala Multissensorial Comunitária"

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

5.4. Projetos Estruturantes

O Projeto Estruturante tem uma vocação de qualificação e capacitação da intervenção já existente. No entanto, deve contribuir para a criação de mecanismos de articulação e partilha de processos e resultados nos projetos e intervenções já em curso, com a atualização de conhecimento em práticas de intervenção mais eficazes.

5.4.1. Projeto estruturante 1| Projeto "Radar Social":

O Radar Social será implementado por uma equipa multidisciplinar, através de um sistema de georreferenciação de recursos sociais, cujos destinatários são as pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade social, incluindo as pessoas em situação de risco de pobreza, exclusão social ou discriminação nas suas múltiplas dimensões.

Este projeto assenta no âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

Designação do Projeto	Projeto Radar Social			
Necessidade Identificada de Inovação	Visão estratégica para o processo de territorialização da pobreza e de exclusão social nos territórios e a necessidade de assegurar uma maior capacidade de intervenção das entidades nestes contextos.			
Necessidade Identificada de Capacitação	Sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação dos territórios na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social e integrada numa perspetiva do desenvolvimento local.			
Inovação	Aumento das potencialidades e a diminuição dos problemas, de forma a garantir o planeamento participado por parte das entidades parceiras, próximas da população, mas também pela própria população vulnerável.			
Objetivo Estratégico	O município de Lousada terá o território atualizado ao nível da referenciação e mapeamento dos recursos e da população vulnerável, com vista a responder de forma eficiente e eficaz às situações da(s) pessoa(s) e/ou famílias em situação de vulnerabilidade, até março de 2026.			
Objetivos Específicos	Até março de 2026, Lousada será um município de intervenção consistente na área da inclusão social, de acordo com a execução do plano de ação.			
Componentes Chave da Intervenção – Ações-tipo	1. Montagem técnico-institucional do projeto; 2. Definição da equipa multidisciplinar; 3. Contratação dos Recursos Humanos; 4.Atualização dos documentos estratégicos Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação; 5. Georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades; 6. Execução do Plano de Ação; 7. Monitorização e avaliação.			
Grupo-alvo (beneficiários)	População/Famílias em situação de vulnerabilidade social.			
Promoção e Governação	**Entidade Promotora**	Município de Lousada		
	Entidades Parceiras	Parceiros da Rede Social		
Horizonte temporal	**Data de Início**	Agosto 2024	**Data de Término**	Março 2026
Avaliação de Impacto (Indicadores)	Grau de eficácia na intervenção multidimensional; Grau de eficácia do sistema de georreferenciação de recursos sociais; Grau de comprometimento das entidades parceiras em todo o processo; Percentagem de pessoa(s)/famílias que minimizaram a sua condição de vulnerabilidade social.			
Resultados Esperados	Execução do plano de ação; Recursos e serviços especializados no acompanhamento da(s) pessoa(s) e/ou famílias em tempo útil, de forma integrada e holística.			
Recursos a mobilizar (linhas de financiamento)	Projetos ou ações no terreno; Entidades parceiras; Medidas de política social local; Programas nacionais e comunitários e financiamento.			

Tabela 21: Caraterização do Projeto Estruturante 1 | "Radar Social"

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

5.4.2. Projeto estruturante 2| Projeto "CLDS 5G ":

Designação do Projeto	Contrato Local Desenvolvimento Social 5G			
Necessidade Identificada de Inovação	Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social e promover a coesão territorial.			
Necessidade Identificada de Capacitação	Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;			
Inovação	Aumento das potencialidades e a diminuição dos problemas, de forma a garantir o planeamento participado por parte das entidades parceiras.			
Objetivo Estratégico	Combater a pobreza persistente e a exclusão social e promover a coesão territorial.			
Objetivos Específicos	- Promover a coesão social no concelho de Lousada; - Promover processos de integração pessoal, social e profissional, em grupos populacionais vulneráveis, com especial enfoque em: a) Crianças e jovens; b) Famílias de baixos rendimentos; c) População desempregada; d) Pessoas com deficiência/incapacidade; e) População migrante e minorias étnicas - Promover a coesão territorial e a geração de sinergias e dinâmicas comunitárias com impacto positivo na comunidade Lousadense.			
Componentes Chave da Intervenção – Ações-tipo	1. Montagem técnico-institucional do projeto; 2. Definição da equipa multidisciplinar; 3. Contratação dos Recursos Humanos; 4. Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação; 5. Eixo 2 – Combate à Pobreza e à Exclusão Social; 6. Eixo 4 – Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência Social; 7. Execução do Plano de Ação; 8. Monitorização e avaliação.			
Grupo-alvo (beneficiários)	População/Famílias em situação de vulnerabilidade social.			
Promoção e Governação	**Entidade Promotora**	Município de Lousada		
	Entidades Parceiras	Parceiros da Rede Social		
Horizonte temporal	**Data de Início**	2025	**Data de Término**	2029
Avaliação de Impacto (Indicadores)	Número total de participantes diretos; Número total de participantes indiretos; Número total de atividades.			
Resultados Esperados	Execução do plano de ação.			
Recursos a mobilizar (linhas de financiamento)	Projetos ou ações no terreno; Entidades parceiras; Medidas de política social local; Programas nacionais e comunitários e financiamento.			

Tabela 22: Caraterização do Projeto Estruturante 2 | "CLDS 5G"

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

5.4.3. Projeto estruturante 3| Núcleo Local de Garantia para a Infância

Designação do Projeto	Núcleo Local de Garantia para a Infância	
Necessidade Identificada de Inovação	Intervenção concertada a nível local com vista garantir o acesso efetivo ao acolhimento na primeira infância, a educação de qualidade, a cuidados de saúde, a uma alimentação saudável e uma habitação condigna.	
Necessidade Identificada de Capacitação	Criar o Núcleo Local de Garantia para a Infância, com o objetivo de desenvolver o Plano Local de Garantia para a Infância, através de uma intervenção em rede.	
Inovação	Aplicar uma abordagem multidimensional entre os diversos parceiros locais através da otimização dos recursos existentes, de forma comprometida e responsável, respondendo eficazmente às necessidades das crianças e das suas famílias.	
Objetivo Estratégico	Garantir que o Município de Lousada até 2028 é reconhecido como um concelho promotor da igualdade de oportunidades sociais e bem-estar das crianças e jovens.	
Objetivos Específicos	Até 2028, o Município de Lousada deverá ser distinguido como um promotor da igualdade de oportunidades e combate a pobreza infantil, garantindo os direitos das crianças.	
Componentes Chave da Intervenção – Ações-tipo	1. Definição dos parceiros estratégicos e locais a integrar o Núcleo de Garantia para a Infância - NGPI; 2. Definir em conjunto o plano de trabalho deste Núcleo em articulação com a Coordenação Nacional do NGPI; 3. Serviços e atividades de apoio às ao estudo para crianças e jovens em risco de insucesso escolar; 4. Serviços especializados de apoio e acompanhamento psicológico e de apoio a intervenção na saúde mental das crianças e jovens; 5. Atividades de desenvolvimento educativo fora do contexto escolar; 6. Atividades de promoção da participação da comunidade escolar e da cidadania ativa; 7. Promoção de programas de verão para pessoas com deficiência/Necessidades Educativas Especiais - NEE; 8. Apoio na área da habitação: melhoria das condições de habitação, apoios ao arrendamento em casos de vulnerabilidade; 9. Reforçar as respostas educativas que favoreçam o pleno desenvolvimento da criança; 10. Monitorização e avaliação do projeto.	
Grupo-alvo (beneficiários)	Crianças e jovens do Município em situação de vulnerabilidade	
Promoção e Governação	**Entidade Promotora**	Município de Lousada
	Entidades Parceiras	Parceiros da Rede Social Coordenação Nacional da Garantia para a Infância
Horizonte temporal	**Data de Início** 2024	**Data de Término** 2028
Avaliação de Impacto (Indicadores)	Eficácia da intervenção em rede; Grau de resolução dos problemas sociais identificados nas famílias e nas crianças e jovens de forma multidimensional e sistémica.	
Resultados Esperados	Serviços especializados disponíveis para crianças e jovens da comunidade, identificados pelos serviços em risco de insucesso escolar, acesso à saúde, acesso à alimentação e à habitação; Promoção das competências parentais positivas; Melhoria das condições de vida das crianças e jovens vulneráveis.	
Recursos a mobilizar (linhas de financiamento)	Projetos ou ações no terreno; Medidas de política social local; Programas nacionais e comunitários de financiamento.	

Tabela 23: Caraterização do Projeto Estruturante 3 | "Núcleo Local de Garantia para a Infância"

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

5.4.4. Projeto estruturante 4| Flor de Lis

Designação do Projeto	Flor de Lis	
Necessidade Identificada de Inovação	Intervenção concertada, a nível local, com vista a garantir uma resposta especializada às vítimas de violência doméstica e aos seus filhos, crianças e jovens, expostos a contextos violentos.	
Necessidade Identificada de Capacitação	Dinamizar a Equipa para Igualdade na Vida Local (EIVL), com o objetivo de desenvolver o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, através de uma intervenção integrada.	
Inovação	Promover a igualdade de género, o combate à violência e discriminação através de uma abordagem multidimensional entre os diversos parceiros locais através da otimização dos recursos existentes, de forma comprometida e responsável, respondendo eficazmente às necessidades das vítimas de violência doméstica e de género.	
Objetivo Estratégico	Garantir que o Município de Lousada até 2028 é reconhecido como um concelho promotor da igualdade de género e de oportunidades sociais garantindo o bem-estar das vítimas.	
Objetivos Específicos	Até 2028, o Município de Lousada deverá ser distinguido como um promotor da igualdade de oportunidades e combate à violência doméstica, garantindo os direitos das vítimas. Até 2028, o Município de Lousada deverá ser distinguido como um promotor de medidas de apoio à proteção e autonomização das vítimas.	
Componentes Chave da Intervenção – Ações-tipo	1. Definição da Equipa multidisciplinar responsável pelo Projeto; 2. Formação conjunta dos técnicos para definir procedimentos e formas de trabalho; 3. Elaboração de um diagnóstico da problemática da violência doméstica; 4. Diagnóstico das necessidades de intervenção, junto das vítimas de VD (a desenvolver em cada caso de VD); 5. Promoção de Ações/workshops com as identidades parceiras, Juntas de Freguesia, IPSS's, CPCJ, GNR e outras entidades com vista a fomentar a participação ativa; 6. Promoção de ações de empoderamento das vítimas; 7. Atividades de promoção da participação da comunidade escolar e da cidadania ativa; 8. Garantir um serviço especializado ao nível psicossocial e jurídico. 9. Garantir uma resposta de apoio psicológico adequado às crianças e jovens vítimas; 10. Promover ações de sensibilização para a população em geral, para a denúncia da VD, enquanto crime público; 11. Monitorização e avaliação do projeto.	
Grupo-alvo (beneficiários)	Todas as pessoas, independentemente do sexo e da idade, vítimas de violência doméstica, seja de que tipo for.	
Promoção e Governação	**Entidade Promotora**	Município de Lousada
	Entidades Parceiras	Parceiros da Rede Social Unidas – Comunidade Intermunicipal da Tâmega e Sousa RAP – Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa
Horizonte temporal	**Data de Início** 2024	**Data de Término** 2028
Avaliação de Impacto (Indicadores)	Eficácia da intervenção em rede; Grau de resolução dos problemas sociais identificados nas vítimas de forma multidimensional e sistémica; Monitorização das vítimas quanto à sua evolução ao nível de reestruturação da sua vida pessoal, social, profissional e financeira.	
Resultados Esperados	Autonomização da vítima; Melhoria das suas condições de vida; Proporcionar à vítima a saída do ciclo de violência.	
Recursos a mobilizar (linhas de financiamento)	Projetos ou ações no terreno; Medidas de política social local; Programas nacionais e comunitários de financiamento.	

Tabela 24: Caraterização do Projeto Estruturante 4| "Flor de Lis"

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

5.4.5. Projeto estruturante 5| Equipa Saúde Mental Comunitária

Designação do Projeto	Saúde Mental Comunitária			
Necessidade Identificada de Inovação	Intervenção concertada a nível local com vista a garantir o acesso aos cuidados de saúde mental.			
Necessidade Identificada de Capacitação	Dar respostas especializadas no âmbito da saúde aos utentes de saúde mental grave.			
Inovação	Aplicar um modelo sistémico na abordagem das pessoas com doença mental, assegurando que o tratamento decorre na comunidade, privilegiando o contacto domiciliário, em articulação com os cuidados de saúde primários e serviços de ação social.			
Objetivo Estratégico	Aproximar os serviços locais de saúde mental da população assegurando respostas focadas na promoção da saúde, prevenção da doença, prestação de cuidados e recuperação psicossocial.			
Objetivos Específicos	Promover respostas mais eficazes e de proximidade para doentes de saúde mental grave.			
Componentes Chave da Intervenção – Ações-tipo	1. Definição da Equipa multidisciplinar responsável pelo Projeto; 2. Formação conjunta dos técnicos para definir procedimentos e formas de trabalho; 3. Identificação e sinalização de pessoas com doença mental; 3. Serviços especializados na área da saúde mental; 4. Promoção de grupos de intervenção multidisciplinar; 5. Acompanhamento individual com realização de domicílios durante os tratamentos; 8. Incluir outras respostas que se mostrem necessárias ao longo da intervenção; 10. Monitorização e avaliação do projeto.			
Grupo-alvo (beneficiários)	Pessoas com doença mental; Alargar a resposta a crianças e jovens com doença mental.			
Promoção e Governação	**Entidade Promotora**	Município de Lousada		
	Entidades Parceiras	Parceiros da Rede Social ULS Tâmega e Sousa		
Horizonte temporal	**Data de Início**	2024	**Data de Término**	2028
Avaliação de Impacto (Indicadores)	Reduzir o número de internamentos; Reduzir do tempo de internamento; Número de utentes em consulta descentralizada; Adesão terapêutica; Número de grupos terapêutico; Número de domicílios; Número de planos individuais de cuidado.			
Resultados Esperados	Maior recuperação clínica e pessoal; Dotar utente com ferramentas para aprender a lidar com a doença; Promover a autonomiza; Melhorar a capacidade de decisão; Aumentar as relações sociais.			
Recursos a mobilizar (linhas de financiamento)	Projetos ou ações no terreno; Medidas de política social local; Programas nacionais e comunitários de financiamento.			

Tabela 25: Caraterização do Projeto Estruturante 5| "Equipa Saúde Mental Comunitária"

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

6. Sistema de avaliação e monitorização

A construção do PDS e o seu Plano de Ação tiveram em linha de conta a aplicação de regras formais que permitem a concretização dos processos de monitorização e avaliação de forma controlada e pertinente.

Os elementos que poderão aferir o grau de execução e os outputs finais deste novo ciclo programático encontram-se por um lado na grelha programática da estratégia do PDS e por outro, nas fichas-programa que integram o Plano de Ação 2024-2028. Por outro lado, o modelo a operacionalizar apresenta-se em linha com as orientações do Sector da Rede Social do ISS, I.P., nomeadamente o Dispositivo de suporte à função de monitorização estratégica e avaliação das redes sociais – Princípios e ferramentas orientadoras para uma Avaliação-Ação.

Nesta lógica, e para efeitos de construção de um Dispositivo de Monitorização e Avaliação, devem ser tidos em conta os seguintes elementos:

- Baselines - identificadas como evidências de constrangimentos (grelha programática do PDS)
- Metas – definidas em sede de PDS para cada programa
- Indicadores de Realização - deverão ser definidos anualmente nos processos de monitorização intercalares
- Indicadores de Resultado – definidos em sede de PDS para programa (Plano de Ação)

Grande parte dos Programas assume um calendário que cobre todo o ciclo de planeamento previsto 2024- 2028 e estão identificados (Plano de Ação) do ponto de vista da sua incidência temporal como projetos de base anual. Ou seja, a sua execução deve ser monitorizada numa base anual tendo em vista a meta prevista para o final dos 4 anos de vigência do PDS.

No entanto, existem Programas/projetos que assumem tempos de execução mais curtos e esses estão identificados ao nível do calendário com o ano de previsão quanto ao seu término. Associado a um dispositivo metodológico para controlo do nível de execução e ajustamentos dos diversos projetos numa base anual, sugere-se que este Dispositivo seja estrategicamente animado por um Comité de Pilotagem a criar no seio do CLAS, conforme sugere o modelo de governação, prevendo igualmente a participação dos destinatários dos projetos como elemento qualitativo da avaliação. O processo de monitorização não se deve esgotar num controlo do nível de execução dos projetos inscritos no PDS. Deverá ainda compreender a resposta a várias questões. De facto, os Planos são essenciais, mas não perfazem uma solução inequívoca para os

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

problemas aos quais desejam responder. Se estes não respondem aos resultados esperados ou se as circunstâncias mudam, então, igualmente, necessitam de revisão.

Nesta lógica, importa situar algumas das questões-chave que a monitorização deve procurar responder:

- Os resultados esperados estão a ser produzidos como planeado e de modo eficiente?
- Que decisões precisam ser tomadas sobre ajustamentos no trabalho planeado em fases posteriores?
- Será que o que está planeado continua a ser relevante para a obtenção dos resultados esperados?
- Quais as aprendizagens que decorrem do que já foi executado?

Não obstante, a título de exemplo apresenta-se uma estrutura possível do esquema de monitorização do Plano de Ação, na devida articulação entre as componentes de Implementação e de Monitorização Estratégica. O desafio colocado convida os atores a serem parte ativa do processo de monitorização dos respetivos projetos, preenchendo em cada um, uma ficha à luz do exemplo seguinte e que contempla elementos como:

- Entrada em funcionamento
- Fontes de financiamento
- Contribuição qualitativa do Projeto para a meta definida no programa
- Evidências de Realização (indicadores de execução do projeto)
- Evidências de Resultados (indicadores de resultado do projeto

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt

Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt

7. Bibliografia

Diário da República. (2024). Lei n.º 147/99 - *Lei de proteção de crianças e jovens em perigo*. *Diário da República n.º 204/1999, Série I-A de 1999-09-01*.

Diário da República. (2017) *Resolução do Conselho de Ministros* n.º 107/2017, de 25 de julho.

Município de Lousada.(2024). *Diagnóstico Social de Lousada 2024-2028.*

Sposati*, A.* (1996). *Mapa da Exclusão/Inclusão Social da Cidade de São Paulo*. São Paulo: EDUC.

Páginas Web

Instituto Nacional de Estatística (INE 2021). *Censos 2021*. INE - Indicadores

OECD, & European Union. (2018). Health at a Glance: Europe 2018. Health at a Glance: Europe 2018 | OECD

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (2024). Agenda 2030. https://ods.pt/

Organização das Nações Unidas (2024). Migrações. https://unric.org/pt/darfur-cessacao-das-hostilidades-e-uma-prioridade-muito-urgentelembra-secretario-geral-3/

República Portuguesa (Novembro, 2024). *Estratégia Portugal 2030*. https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documento?i=resolucao-do-conselho-de-ministros-que-aprova-a-estrategia-portugal-2030

Programa Operaional Inclusão Social e Emprego POISE (2024). Inclusão Social e Emprego. https://poise.portugal2020.pt/inicio

Universidade de Lisboa (dezembro de 2023). Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. https://pessoas2030.gov.pt/wp-content/uploads/sites/19/2023/12/RELATORIO_ODDH2023-14dez.pdf

Município de Lousada
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
4620-695 Lousada
www.cm-lousada.pt
Tel. 255 820 500
NIF 505 279 460
cm-lousada@cm-lousada.pt